



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

Ata da Sessão Pública para debater o Modelo de Gestão Pública dos Mercados Públicos.

A (01) um dia do mês de novembro do ano de 2019, às 14hrs (quatorze) horas, sob a presidência do Vereador Francisco Sales que também foi o proponente desta sessão, reuniu-se a Câmara Municipal de Maceió, situada na Rua Sá e Albuquerque, número 564 (quinhentos e sessenta e quatro) no bairro do Jaraguá nesta capital. Com as presenças dos vereadores Lobão e Francisco Filho. Para compor a Mesa dos Trabalhos foram convidados deputado federal Marx Beltrão (PSD); vereadores Lobão (PR) e Chico Filho (Progressistas); além do superintendente do Mercado Central de Belo Horizonte, Luiz Carlos Braga; da analista técnica do Sebrae, Pauline Reis; e Waneska Oliveira, representando o senador Rodrigo Cunha (PSDB). O senhor presidente discorreu sobre o projeto do executivo quanto a privatização do mercado público que veio a esta Casa e não foi votado por não ter havido nenhuma audiência pública para discutir com os feirantes. "Felizmente, foi retirado de pauta nesta Casa projeto de privatização encaminhado pelo Executivo. A Câmara, por princípio, é contra e eu acredito que podemos contribuir para que comerciantes e feirantes de Maceió possam ter melhores condições de trabalho, assim como um local com melhor infraestrutura para atender a população em geral. Sem falar no turismo porque nossos mercados e feiras livres fazem parte de nossa cultura", avaliou o vereador Francisco Sales. Também defendeu a gestão compartilhada como melhor forma de reestruturar os oito mercados espalhados por todas as regiões da capital alagoana. O vereador pontuou que o mercado deve ser a cara da nossa cidade, servir como ponto de encontro. Discorreu sobre o projeto de sua autoria quanto a gestão compartilhada do mercado público da nossa capital. O parlamentar apresentou um vídeo mostrando os problemas que os feirantes e consumidores vêm passando com os atuais mercados e feiras livres da cidade. Iniciando a fala com o senhor Luiz Carlos Braga – Superintendente do Mercado Central de Belo Horizonte comentou que hoje os feirantes estão tendo a oportunidade de mudar a realidade do mercado e que não espere da



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

prefeitura investimentos em nossos mercados, pois a prioridade do prefeito é saúde, educação e transporte público. Explicou a experiência do Mercado de BH gerido por ele há 30 anos. "Todos entendem que as prefeituras do Brasil não têm interesse em gerir os mercados. Lá, em Belo Horizonte, temos o modelo de gestão compartilhada e os comerciantes mantêm o local", declarou Luiz Carlos. "Tem sido uma experiência com resultados bastante significativos, que nos leva a entender o processo como um caminho viável e que pode ser adotado em outros municípios", frisou. Pontuou que a empresa que ganhar a licitação vislumbrará lucros. O conselho gestor deve ser formado pelos permissionados e mercadantes. **Facultada palavra ao senhor Edson Messias** (representante do mercado da produção) lamentou que o poder público não avança nessa questão dos mercados da nossa cidade. Faz duras críticas a esse modelo de privatização. **Facultada palavra ao Deputado Federal Marx Beltrão** parabenizou o proponente desta audiência pública considerando a mesma a mais importante desse ano. O deputado federal enalteceu o trabalho do vereador Francisco Sales. Salientou que o vereador Lobão sempre foi um defensor dos mercados e que o vereador citado levou este orador ao mercado para in loco verificar os anseios dos feirantes. Lamentou que o problema não está no mercado e sim na gestão e que quando prefeito por oito anos da cidade de Cururipe mudou o mercado público daquela cidade exatamente o que falta na nossa capital. Defendeu que essa questão seja amplamente discutida com os feirantes bem como toda sociedade. Alertou que se for privatizado quem irá pagar serão os feirantes. O melhor caminho na sua opinião pode ser gestão compartilhada ou associação, entre outras porém não a sugerida pelo executivo de privatização. Destacou emenda impositiva ao orçamento federal de 2022 - dele e do também deputado federal JHC – que destinam recursos para serem empregados em infraestrutura dos mercados de Maceió. Entregou em mãos aos vereadores Francisco Sales e Lobão um documento de 2017 quando então foi ministro uma emenda de três milhões para que o prefeito apresente um projeto para executar as benfeitorias necessárias, mas a prefeitura devolveu os recursos por falta de projeto. Por fim se colocou inteiramente a disposição para discussão desse tema. **Facultada palavra a senhora Lucélia** alertou que as paredes do mercado estão por cair a qualquer momento. Faz duras críticas a forma como o poder



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

público trata os feirantes e permissionados da prefeitura. **Facultada palavra ao vereador Lobão** agradeceu aos feirantes presentes e que este parlamentar iniciou seu trabalho na feira Guedes Miranda e quando trabalhava lá tinha um sonho de que a mesma fosse protegida por tendas e quando vereador pode realizar esse sonho. Explicou a importância da prefeitura ter projetos pois sem isso o recurso não pode ser investido. Entregou cópias do requerimento de sua autoria que solicitou a prefeitura um projeto para construção do novo mercado da produção. Pediu que os presentes não deixem de acreditar neste parlamentar que dentro de suas possibilidades fará tudo que for preciso para que seja realizada as benfeitorias ao mercado. **Facultada palavra ao vereador Francisco Filho** lembrou que na época da secretaria Solange era bastante diferente, pois a mesma discutia com os feirantes as melhorias para os mercados. Emitiu sua opinião na audiência, o vereador fazendo uma reflexão sobre um modelo de gestão que, com os próprios permissionários, pudesse haver uma empresa para gerir as necessidades dos mercados. "Mas quero alertar a todos que a questão dos mercados não é simples. Se fosse, tenham certeza, já teria sido feita. Dessa forma, parabéns ao vereador Francisco Sales pela audiência pública e também a iniciativa dos deputados federais. É importante lembrarmos que não podemos vir aqui para vender ilusão", disse o vereador Francisco Filho. **Facultada palavra ao senhor Daniel Dantes** (representando feirantes do Benedito Bentes) lamentou a falta de políticas públicas para os feirantes que está sem estrutura para os mesmos. Defendeu o modelo de gestão compartilhada. **Facultada palavra ao senhor Naldo Moura (shopping popular)** indagou sobre os recursos alocados pelos dois deputados federais e que na época o deputado federal Benedito de Lira também viabilizou recurso e com essa mesma prefeitura a emenda voltou por falta de projetos. Defendeu o modelo de gestão compartilhada. **Facultada palavra ao senhor Fernando do Village, Mário Farofa, Antônio Pedro, Aline Loureiro,** defenderam a não privatização do mercado da produção. Fizeram votos para que seja aprovada a gestão compartilhada. **Facultada palavra a senhora Waneska Oliveira** deixou registrado a importância desse tema e de pronto o gabinete do deputado federal Rodrigo Cunha está desde já a disposição de todos. Para as considerações finais foi facultada palavra ao senhor Luiz Carlos Braga – Superintendente do



ESTADO DE ALAGOAS

CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ

SETOR DE ATAS E DEBATES

Mercado Central de Belo Horizonte teceu subsídios quanto a atual gestão do mercado central de Belo Horizonte. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão. Do que para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 01 de novembro de 2019 – João Antônio Leite de Cerqueira – Chefe do Setor de Redação e Divisão de Atas e Debates.



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES
